

QUADRO Características Epidemiológicas da Norovirose, a doença diarreica causada pelo Norovírus

NOROVÍRUS

A NOROVIROSE É CONSIDERADA A PRINCIPAL CAUSA DE DOENÇA DIARREICA NO MUNDO

Gênero	<i>Norovirus</i>
Família	Caliciviridae
Vírus	RNA não envelopado
Genogrupos	GI a GX, sendo patogênicos ao homem GI, GII e GIV. São descritos mais de 48 genótipos diferentes, sendo 26 genótipos apenas para o GII. O GII.4 o mais frequentemente relacionado a surtos de gastroenterite.
Antecedentes	Foi chamado de "Norwalk vírus", ao ser identificado como agente do surto de doença diarreica numa escola de Norwalk, Ohio, EUA, em 1968
Período de incubação	10 a 51 horas, com mediana de 33 horas
Sinais e sintomas	Náuseas e vômitos, diarreia aquosa e sem sangue, e dores abdominais. Ocasionalmente, pode ocorrer febre baixa, e os vômitos são mais comuns em crianças. Há relato de infecções assintomáticas, chegando a 30% dos casos
Duração dos sintomas	de 24 a 60 horas
Modo de Transmissão	Via fecal-oral, por transmissão direta pessoa a pessoa, por transmissão indireta através de superfícies e artigos contaminados, ou veiculado por água e alimentos contaminados. Evidências de transmissão por aerossolização de vômitos, que podem resultar em gotículas contaminantes de superfícies ou atingindo a mucosa oral e sendo deglutidas
Período de transmissibilidade	Se inicia com os sintomas, atinge o pico entre 1º e 3º dia de sintomas e pode persistir por até 2 semanas após a recuperação do paciente. Os casos de infecção assintomática podem transmitir o vírus, perpetuando a propagação da doença.
Diagnóstico laboratorial	A identificação do vírus é realizada pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL) por meio da Vigilância Sentinela do Rotavírus e das notificações de surtos de DTHA. As amostras de fezes são testadas empregando-se a técnica molecular (RT-PCR) para detecção do genoma viral
Tratamento clínico	hidratação e reposição de eletrólitos por meio de soro caseiro ou hidratação intravenosa nos casos mais graves.
Surto	Ocorrem principalmente em hospitais e unidades de longa permanência, navios de cruzeiro, escolas, creches, hotéis e restaurantes. Foi identificado como agente etiológico do surto de doença diarreica, ocorrido no Rio Grande do Sul em 2021, na Bahia em 2022, em Florianópolis no ano de 2023, e nos casos de doença diarreica ocorridos no litoral paulista no início do ano de 2025.
Medidas de Prevenção	<ul style="list-style-type: none">- Lave sempre as mãos antes de preparar ou comer os alimentos; após utilizar o banheiro ou chegar da rua;- Beber sempre água potável. Não usar água de fonte não confiável;- Higienizar os alimentos crus (frutas, verduras e hortaliças) antes de seu consumo;- Se estiver doente, evite manipular e preparar alimentos; Nos Centros de Educação Infantil é importante: <ul style="list-style-type: none">- Registrar POPs descrevendo o modo e frequência com que as atividades são realizadas e o profissional responsável pelos procedimentos;- número adequado de funcionários em relação ao número de crianças atendidas,- treinamento contínuo dos funcionários;- higiene ambiental, de equipamentos e utensílios;- disponibilidade de lavatórios para lavagem das mãos com sabão líquido e papel descartável em todas as áreas de manipulação de alimentos e procedimentos. Cuidado dos funcionários: <ul style="list-style-type: none">- Lavar as mãos: ao chegar ao trabalho; antes de preparar os alimentos; após o uso do banheiro; após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz; após remover lixo e outros resíduos,- antes de alimentar as crianças- após e entre a troca de fraldas, após a limpeza nasal das crianças. Cuidado com as crianças: <ul style="list-style-type: none">- Identificação nominal de toalha e produtos de higiene,- descarte de fralda suja em saco plástico fechado no recipiente para lixo- individualização da escova de dente;- individualização de copo para o consumo de água e outras bebidas;- higiene dos colchonetes, brinquedos e objetos comuns;- higiene de bicos e mamadeiras.